

## Sondagem da Construção do Estado de São Paulo

### Expectativas dos construtores se mantêm otimistas

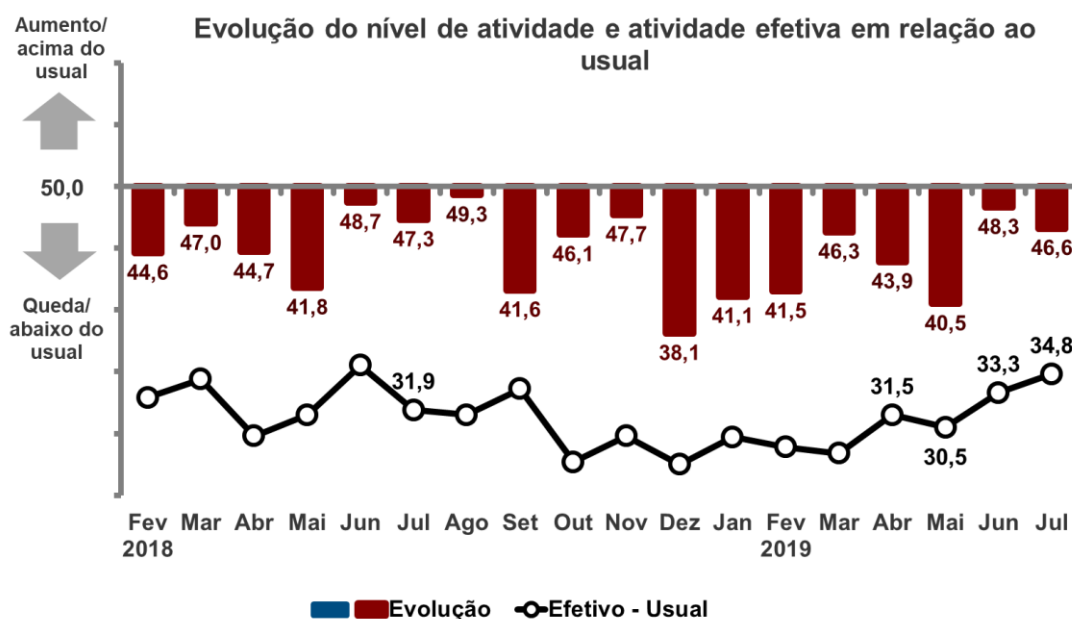
Agosto/19

### Evolução Mensal da Indústria da Construção

Mais uma vez a atividade da Indústria da Construção paulista apresentou uma queda na passagem mensal, permanecendo muito aquém do nível esperado para o mês de referência, situação que persiste desde abril de 2013.

Contudo, parte dos indicadores seguem apresentando gradual melhora nos últimos meses, como a atividade efetiva em relação ao usual e o emprego, que registrou a menor queda desde janeiro do ano passado.

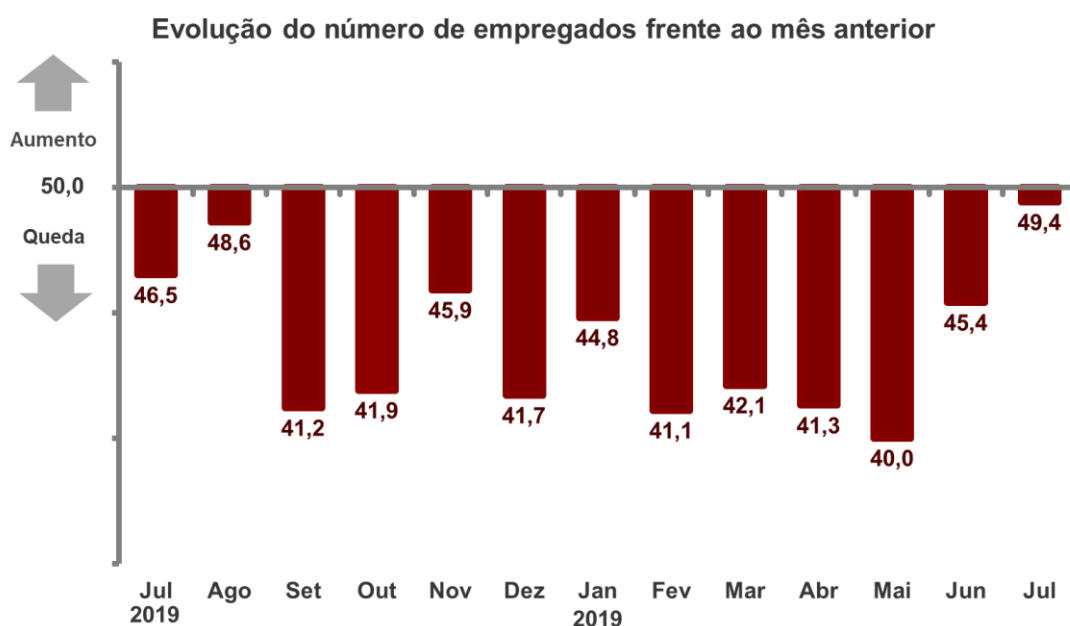
O índice de **nível de atividade comparado ao mês anterior** registrou 46,6 pontos em julho, ficando abaixo do observado um ano antes (47,3) e do registrado em junho (48,3). Ao permanecer abaixo da linha dos 50,0 pontos, o indicador continua apontando para a retração da atividade na passagem mensal, situação que persiste desde fevereiro de 2018. O **nível de atividade em relação ao usual**, por outro lado, subiu, passando de 33,3 para 34,8 pontos em junho, ficando 2,9 pontos acima do observado um ano antes.



\*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de atividade em relação ao mês anterior ou atividade efetiva acima do usual para o mês de referência

O **número de empregados em comparação ao mês anterior** foi outro componente que avançou na passagem mensal, de 45,4 para 49,4 pontos. Apesar da alta do indicador, o emprego no setor da construção paulista segue registrando retração mês a mês (leituras abaixo de 50,0 pontos) desde novembro de 2017.

A ociosidade permaneceu elevada em junho, apesar de a **utilização da capacidade operacional (UCO)** ter subido 1,8 p.p. frente ao mês anterior, registrando 39,3%. Com este resultado, a utilização da capacidade está 8,9 p.p. abaixo da observada no mesmo período de 2018.

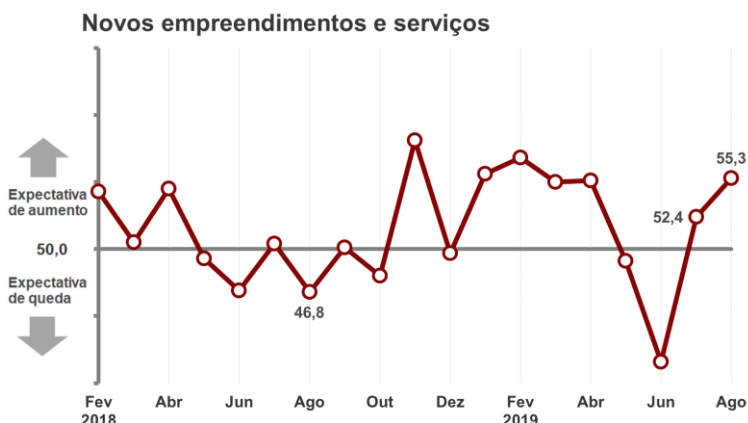
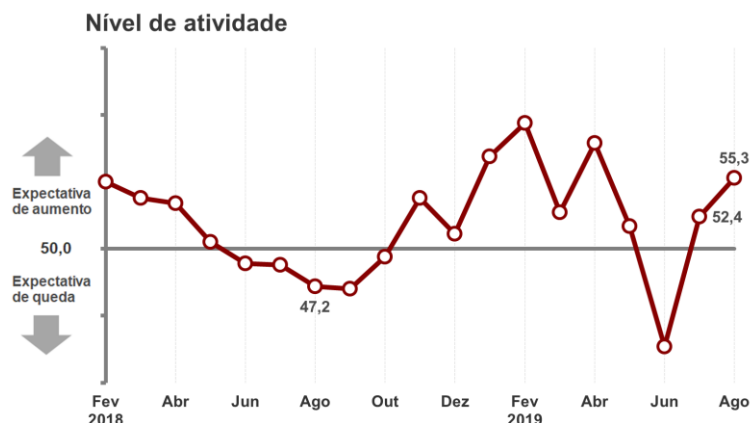


\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento do emprego frente ao mês anterior

### Expectativas para os Próximos Meses

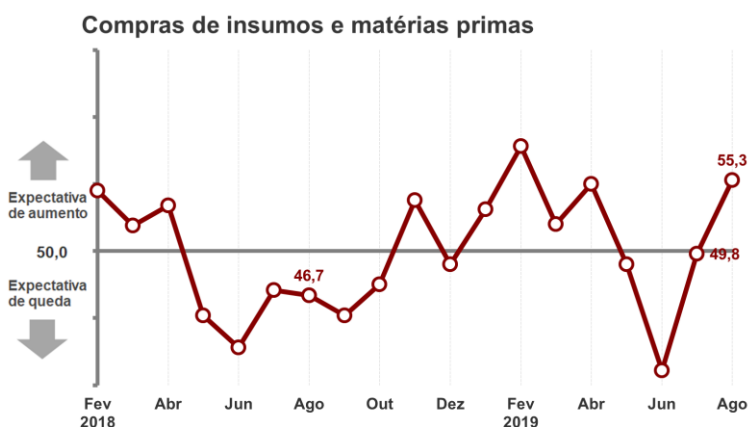
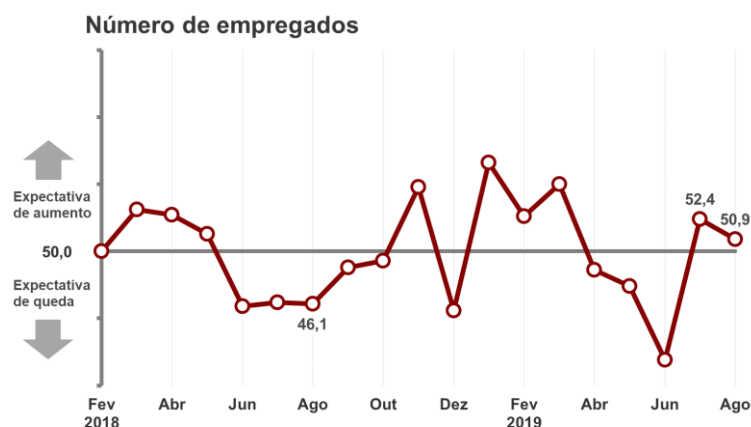
Mais uma vez as expectativas para os próximos meses dos empresários do setor da construção apresentaram considerável melhora, com os indicadores recuperando a maior parte da confiança perdida nos primeiros meses do ano. Ademais, todos os componentes entraram ou permaneceram em terreno positivo, indicando que o setor como um todo espera melhores níveis de atividade, emprego e investimentos nos próximos meses.

A **expectativa do nível de atividade** para os próximos seis meses avançou novamente, de 52,4 para 55,3 pontos, recuperando grande parte da queda dos meses anteriores a julho e se aproximando do pico registrado em fevereiro. O mesmo ocorreu com a expectativa de **novos empreendimentos e serviços**, que também passou de 52,4 para 55,3 pontos, indicando otimismo em relação ao surgimento de novos negócios.



\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

As **compras de insumos e matérias primas** esperadas para os próximos meses subiram 5,5 pontos e registraram 55,3 pontos. Já o indicador de **número de empregados**, o único a apresentar retração, caiu de 52,4 para 50,9 pontos. O resultado, contudo, ainda indica uma expectativa de aumento do número de empregados nos próximos meses.



\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

Por fim, o índice de **intenção de investimento** da Indústria da Construção paulista (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) subiu de 34,6 para 38,5 pontos, registrando o maior nível desde dezembro de 2014. No mesmo período de 2018 o indicador marcava 28,3 pontos.



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.